



PARA SABER MAIS SOBRE...

Tropicalismo

Movimento musical liderado por Caetano Veloso e Gilberto Gil, e que teve a participação de Tom Zé, Torquato Neto, Capinam, Gal Costa e Os Mutantes, além dos maestros de formação erudita Rogério Duprat, Damiano Cozzella e Júlio Medaglia, e do artista plástico Rogério Duarte, entre outros. A Tropicália absorveu vários gêneros musicais e incorporou a utilização da guitarra elétrica. O marco inicial do movimento é o LP "Tropicália ou panis et circensis", lançado em 1968, que incluiu canções de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Torquato Neto, Capinam e Tom Zé, interpretadas pelos autores, com arranjos do maestro Rogério Duprat. O disco contou, ainda, com a participação de Gal Costa, Nara Leão e o conjunto Os Mutantes. São emblemáticas do movimento as canções "Bat Macumba" e "Divino, maravilhoso", ambas de Gilberto Gil e Caetano Veloso, "Baby" (Caetano Veloso) e "Soy loco por ti, America" (Gilberto Gil e Capinam), além da canção-manifesto "Tropicália" (Caetano Veloso), entre outras.

Caetano Veloso (Caetano Emanuel Viana Teles Veloso)
(Santo Amaro – 1942)

Cantor, violonista e compositor. Em 1967, classificou-se em quarto lugar no III Festival da Música Popular Brasileira (TV Record) com "Alegria, alegria". Gravou discos como "Transa" (1972), "Araçá azul" (1973), "Jóia" (1975), "Muito" (1978), "Cores, nomes" (1982), "Velô" (1984), "Livro" (1997), "Noites do Norte" (2000), "Cê" (2006) e "Zii e Zie" (2009), entre outros. Escreveu o livro "Verdade tropical" (1997) e dirigiu o filme "Cinema falado" (1986), entre outras participações literárias e cinematográficas. É autor de inúmeros sucessos gravados também por outros intérpretes.

Gilberto Gil (Gilberto Passos Gil Moreira)
(Salvador – 1942)

Compositor, cantor e violonista. Classificou-se em segundo lugar no III Festival da Música Popular Brasileira (TV Record), em 1967, com sua canção "Domingo no parque". Participou de outros festivais de música e gravou "Aquele abraço", uma de suas canções mais populares, antes de seguir para o exílio em Londres no final dos anos 1960. Gravou inúmeros discos, dentre os quais destacam-se: "Expresso 2222" (1972), "Refazenda" (1975), "Realce" (1979), "Raça humana" (1984), "Parabolicamará" (1992), "Kaya N'Gan Daya" (2002) e "Gil luminoso" (2006). Ao longo de sua carreira, realizou várias apresentações pelo país e no exterior.

Pop

A noção de arte pop ou de cultura pop é muito difusa e pouco precisa. Atribuem-se aos movimentos de vanguarda nas artes plásticas do final dos anos 1950 e início dos 60 a utilização e a disseminação do termo pop. De uma maneira geral, o pop tem a ver com a cultura de massas e a produção artística em série, sendo um fenômeno que marca a sociedade industrial e urbana contemporânea.



O rei da vela

É considerado o texto teatral mais importante de Oswald de Andrade, um dos inventores do modernismo brasileiro. A peça foi publicada em 1937 e representa bem o espírito irônico e a visão crítica de Oswald em relação à burguesia brasileira da época.

Teatro Oficina

Fundado em São Paulo no final da década de 1950, o grupo de Teatro Oficina é um dos centros de referência da dramaturgia nacional. Liderado por José Celso Martinez Corrêa, o trabalho do grupo continua na linha de representações inovadoras e provocadoras que marcaram a sua trajetória. Foi o Oficina que, em 1967, provocou impacto na opinião pública com a montagem de “O rei da vela”, de Oswald de Andrade.

Antropofagia cultural

O conceito de antropofagia cultural está ligado às ideias e aos escritos de Oswald de Andrade. Em 1928 é publicado o famoso “Manifesto Antropófago” no qual Oswald expõe a sua visão da cultura brasileira e do seu processo de construção. Ele defende a tese de que somente devorando as tradições existentes (antropofagia) e aproveitando apenas o que interessa é que a nossa cultura se posicionaria de uma forma inovadora no mundo.

Arrigo Barnabé

(Londrina – 1951)

Compositor, cantor e instrumentista paranaense, é considerado um dos mais importantes compositores ligados ao que se convencionou chamar “Vanguarda Paulistana”, surgida nos anos 1970, em São Paulo. Em 1980, gravou o primeiro LP, “Clara Crocodilo”, ao lado da banda Sabor de Veneno. De sua discografia constam ainda “Tubarões voadores” (1984) e “A saga de Clara Crocodilo” (1999), entre outros títulos.

Nelson Jacobina (Nelson Jacobina Rocha Pires)

Compositor e instrumentista. Pertenceu à Banda Atômica nos anos 1970. Desde então é parceiro e acompanha musicalmente Jorge Mautner. Com ele compôs várias canções, com destaque para “Maracatu atômico”, sucesso na interpretação de Gilberto Gil e Chico Science.

Chico Science (Francisco de Assis França)

(Recife – 1966 / Recife – 1997)

Cantor e compositor, criador do movimento Mangue Beat no Recife, ingressou no cenário musical como líder da banda Nação Zumbi. Foi uma das grandes revelações da música brasileira contemporânea. Em 1994, o grupo lançou o seu primeiro CD, “Da lama ao caos”, com suas composições “Risoflora”, “Samba Makossa”, “Da lama ao caos”, “A praia”, “Banditismo por uma questão de classe”, “A cidade” e “Antene-se”, entre outras. O segundo CD, “Afrociberdelia”, foi lançado em 1996. Em fevereiro de 1997, perdeu a vida precocemente em um acidente de carro.



Mangue Beat

Movimento musical que surgiu em Recife nos anos 1990, liderado por Chico Science e Fred 04. Sua característica básica é a mistura de ritmos regionais e o maracatu com o rock, o hip-hop e a música eletrônica.

Blues

Surgiu nos Estados Unidos a partir de elementos da tradição da cultura negra, em particular os aspectos religiosos – os cantos denominados “spirituals” – e as canções de trabalho.

Soul

Gênero musical nascido nos Estados Unidos a partir do gospel e do rhythm and blues. Surgiu no final dos anos 50 e início da década de 1960.

Rogério Duprat

(Rio de Janeiro – 1932 / São Paulo – 2006)

Músico e arranjador. Integrou o movimento de vanguarda erudita Música Nova, ao lado de Júlio Medaglia, Damiano Cozzella e Gilberto Mendes. Teve relevante participação como arranjador na cena tropicalista, com destaque para o inovador arranjo para “Domingo no Parque” (Gilberto Gil), canção participante do Festival da Música Brasileira (TV Record), em 1967. Atuou no antológico LP “Tropicália ou Panis et Circencis” como arranjador de “Baby” (Caetano Veloso), “Panis Et Circencis” (Gilberto Gil e Caetano Veloso) e “Geléia Geral” (Gilberto Gil e Torquato Neto).

Damiano Cozzella

(São Paulo – 1930)

Músico e arranjador, no início dos anos 1960 integrou o movimento de vanguarda erudita Música Nova, ao lado de Júlio Medaglia, Rogério Duprat e Gilberto Mendes. Foi colaborador do movimento de poesia concreta e teve ampla atuação na estética do Tropicalismo. Ao longo de sua carreira, assinou arranjos para gravações de vários artistas.

Júlio Medaglia (Júlio Medaglia Filho)

(São Paulo – 1938)

Maestro de formação erudita, ligado à música de vanguarda, teve decisiva importância como arranjador nos trabalhos dos tropicalistas, entre os quais o arranjo para a canção “Tropicália”, de Caetano Veloso, marco inicial do movimento, no final dos anos 1960. Em 1969, foi convidado para dirigir a orquestra Cordas de São Paulo. Nos anos 1980, dirigiu o Teatro Municipal de São Paulo e no início dos anos 1990 assumiu a direção artística do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. É também ensaísta e escritor.



Jovem Guarda

Movimento musical surgido no Brasil na década de 1960. Tratava-se de uma versão tropical do rock and roll, aqui também conhecido como iê-iê-iê. Suas melodias eram muito simples e as letras singelas, quase sempre remetendo ao universo da juventude. Alguns artistas se destacaram e fizeram grande sucesso na Jovem Guarda, como Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.

Geraldo Vandré (Geraldo Pedrosa de Araújo Dias)

(João Pessoa – 1935)

Cantor e compositor. Ligado aos CPCs (Centros Populares de Cultura) da UNE (União Nacional dos Estudantes), nos anos 1960 compôs canções com Carlos Lyra, como “Quem quiser encontrar o amor” e “Aruanda”, gravadas pelo parceiro. Participou de inúmeros festivais da canção. Em 1968, conquistou o segundo lugar no Festival Internacional da Canção (TV Globo) com sua canção “Pra não dizer que não falei de flores (Caminhando)”. Exilado, atuou artisticamente em diferentes países, entre os quais Chile, França, Bulgária e Alemanha, voltando para o Brasil em 1973.

Mário de Andrade (Mário Raul de Moraes Andrade)

(São Paulo – 1893 / São Paulo – 1945)

Escritor, pesquisador, professor, musicólogo, ensaísta. Mário de Andrade é um dos mais importantes intelectuais e artistas brasileiros, responsável por uma obra que ainda causa impacto, crítica e polêmica até hoje. Dentre as suas obras mais conhecidas estão: “Macunaíma”, “Paulicéia desvairada” e “Amar, verbo intransitivo”.

Joãosinho Trinta (João Clemente Jorge Trinta)

(São Luís – 1933)

Considerado um dos mais importantes carnavalescos brasileiros. Com suas ideias ousadas, levou para o desfile das escolas de samba inovação, luxo e crítica social. É o autor do famoso enredo “Ratos e urubus, larguem a minha fantasia”, com o qual a Beija-Flor desfilou em 1989.

Richard Wagner (Wilhelm Richard Wagner)

(Leipzig – 1813 / Veneza – 1883)

Compositor, maestro, ensaísta e poeta alemão. É considerado um dos maiores símbolos do romantismo e um dos gênios da música erudita. É autor de obras importantes como “Tristão e Isolda”, “Tetralogia” e “Parsifal”.